

## Análise de Mercado

No Paraná, em fevereiro de 2004, o preço médio estadual do quilo do frango vivo na granja foi de R\$1,42, 1,4 % acima do preço médio de janeiro (R\$1,40/kg) e 2,2 % a mais que o preço praticado em fevereiro do ano passado, cujo valor foi de R\$1,39.

Na semana de 15 a 19 de março, a cotação média estadual atingiu o valor de R\$1,39/kg, 0,7 % acima da cotação verificada na semana anterior (R\$ 1,38).

Segundo o *SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola da SEAB/DERAL*, dia 24/3, nas várias regiões do Estado do Paraná, os preços ao produtor situaram-se nos seguintes níveis: Cascavel (R\$1,33 a 1,36), Londrina (R\$1,35 a 1,40), Umuarama (R\$1,20), Maringá (R\$1,40 a 1,45) e Toledo (R\$1,40), resultando numa cotação média estadual de R\$ 1,39.

No atacado, em fevereiro deste ano, o frango congelado fechou cotação com um preço médio de R\$ 2,36/kg e do frango resfriado, a cotação média foi R\$2,54, preços superiores aos do mês anterior.

Na semana de 15 a 19 de março, observaram-se preços médios de frango congelado (R\$2,31/kg) e resfriado (R\$2,07/kg), ambos menores os preços médios do mês anterior.

No varejo, em fevereiro de 2004, a cotação média estadual do frango congelado ficou em R\$2,54/kg e do resfriado, R\$2,76, ambos menores que os praticados em janeiro.

Na semana de 15 a 19 de março, os preços médios do frango congelado e resfriado, neste nível do mercado situaram-se, respectivamente, nos seguintes valores: R\$2,77 e R\$2,79, ambos levemente maiores que o preço médio de fevereiro.

Esta situação de preços instáveis nos três níveis do mercado, é reflexo do baixo poder aquisitivo dos consumidores.

## Custo Médio de Produção

A Consultoria Aves e Ovos (SP), apurou para janeiro um custo médio de produção R\$ 1,32 por quilo de ave viva, contra um preço médio mensal de R\$ 1,35/kg. Para fevereiro o custo médio de produção atingiu R\$ 1,41/kg do frango vivo, 6,8 % acima do valor verificado no mês anterior e superior à cotação média de R\$ 1,42/kg da ave viva (granja).

### • Brasil: abates, produção e exportações

#### A produção

De janeiro a dezembro de 2003, foram abatidos no país 3,7 bilhões de aves, contra 3,6 bilhões de 2002, o que representou um crescimento de 2,7 %. Na conversão por carne

de frango, vê-se que a produção brasileira de 2003 atingiu 7,84 milhões de toneladas, contra 7,7 milhões de toneladas em 2002, o que dá um crescimento de 4,3 %.

### **Brasil – Produção de Carne de frango e abates, 2002/03**

Itens	2002 (A)	2003 (B)	Variação % (B/A)
Nº de cabeças	3.617.959.413	3.713.685.074	2,7
Carne de frango (t)	7.516.923	7.842.95	4,3

Fonte: ABEF – Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frango

### **As exportações**

De janeiro a dezembro de 2003, as exportações brasileiras de carne de frango alcançaram 1,922 milhão de toneladas, alta de 20,1 % sobre igual período de 2002, cujo volume foi de 1,6 milhão de toneladas. No tocante à receita cambial, o aumento foi de 27,2 % no período, sendo US\$ 1,709 bilhão (2003), contra US\$ 1,334 bilhão (2002).

### **Carne de frango – Exportações brasileiras, 2002/03**

Itens	2002 (A) (toneladas)	2003 (B) (toneladas)	Variação % (B/A)
Inteiros	674.380	798.046	18,3
Partes	925.543	1.123.996	21,4
Total	1.599.923	1.922.042	20,1

Fonte: ABEF – Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frango

Nota: Não computados as exportações de produtos industrializados

Em termos brasileiros, em 2003, o preço médio alcançado pelo carne de frango exportada foi de US\$809 por tonelada, superior em 6,7 % ao valor médio de 2002 (US\$834 por tonelada), porém inferior aos preços médios dos anos anteriores (2001- US\$1.054; 2000 – US\$905 e 1999 – US\$1.136).

Do total de carne de frango exportada, cerca de 64 % foi de cortes e 36 % do produto inteiro, com os respectivos preços médios de US\$ 972/t e US\$ 773/t.

### **• PARANÁ: abates, produção e exportações**

#### **A produção**

No Paraná no ano de 2003, frente ao ano de 2002, verificou-se um crescimento de 9,8 % no abates de frangos de corte, sendo que na produção de carne de frango este percentual atingiu 13,8 %, ambos percentuais bem superiores àqueles verificados no contexto nacional.

## Paraná – Produção de carne de frango e abates, 2002/03

Itens	2002 (A)	2003 (B)	Variação %
Nº de cabeças	739.649.569	812.428.896	9,8
Carne de Frango (t)	1.427.524	1.624.857	13,8 %

Fonte: SINDIAVIPAR – Sindicato e Associação dos Abatedouros e Produtores Avícolas do Paraná

Nota: Estes números contemplam abates com SIF (Serviço de Inspeção Federal – MAPA) e SIP (Serviço de Inspeção do Paraná – SEAB).

No Paraná, as exportações de janeiro a dezembro de 2003 atingiram 496.746 toneladas, contra 385.793 toneladas, obtidas em 2002, ou seja, um significativo crescimento de 28,8 % no volume de carne de frango exportado. Em receita cambial, o crescimento foi de 32,4 %, sendo US\$ 445,4 milhões (2003) e US\$ 331,2 milhões (2002).

## Brasil e Estados - Exportações de carne de frango por Estados principais, 2002/03

(em toneladas)

Itens	2002 (A)	Part. %	2003 (B)	Part. %	Var. % (A/B)
SC	578.944	36,2	612.524	31,9	5,8
RS	440.035	27,5	547.963	28,5	24,5
PR	387.431	24,2	496.746	25,8	28,2
Total	1.599.923	100,0	1.922.042	100,0	-

Fonte: ABEF – Associação Brasileira de Produtores e Exportadores de Frango

Nota: Não computadas as exportações de produtos industrializados

No *ranking* das exportações de carne de frango (dados de 2003: *in natura* e industrializada), o Estado do Paraná com 25,6 %, ocupa a terceira posição, antecedido pelo Rio Grande do Sul (27,8 %) e Santa Catarina (34,0 %), que ocupa o primeiro lugar.

O Estado do Paraná, além de exportar o produto *in natura* (inteiro e cortes), também realiza a exportação de produtos industrializados da carne de frango, cifras que não estão incluídas nos dados acima.

Em 2003 o Estado do Paraná aumentou sua participação nas exportações brasileiras de carne de frango, de 24,2 % para 25,8 %.

## Paraná – Exportações de carne de frango, 2002/03

Itens	2002		2003	
	US\$ - FOB	Toneladas	US\$ - FOB	Toneladas
Cortes	184.389.147	169.288	239.672.142	230.155
Inteiros	146.907.817	216.505	205.753.431	266.591
Total	331.296.964	385.793	445.425.573	496.746

Fonte: MDIC/SECEX

Na produção de frango de corte (abate de aves), o estado do Paraná continua ocupando a primeira posição no ranking nacional, tendo abatido em 2003 cerca de 812,4 milhões de frangos, o que resultou numa produção de 1,624 milhão de toneladas de carne de frango.

- **BRASIL E PARANÁ: Perspectivas para 2004.**

O setor avícola de corte brasileiro adentra o ano de 2004 imerso em grande euforia, tanto pelos resultados positivos obtidos (produção e exportações) em 2003, como pelas perspectivas alvissareiras para 2004, dado as crises sanitárias (vaca louca e gripe do frango), que incidem sobre os principais países produtores de carnes.

No contexto nacional o setor avícola de corte almeja um crescimento de no mínimo de 10% no volume das exportações, o que resultaria em 2,2 milhões de toneladas exportadas, contra as 1,9 milhão de toneladas de 2002. Na receita cambial espera-se um crescimento superior a 15%, o que dará um montante de US\$2,1 bilhão, contra o valor de US\$1,8 bilhão, alcançado em 2002.

Dado o elevado padrão de qualidade e sanidade, o baixo custo de produção do frango nacional e a ocorrência de casos da gripe do frango (Vírus: Influenza aviária) na Ásia e Estados Unidos da América e do mal da vaca louca (BSE) nos Estados Unidos (principal produtor e exportador mundial de carne de frango), ha setores que apostam num crescimento de 12 a 17 % nas exportações nacionais.

No abate de frango a expectativa é ter-se um crescimento superior a 4% e no volume de carne produzida, da ordem de 8%, percentuais superiores aos de 2003, respectivamente situados em 2,7% e 4,3%.

No Paraná, a euforia também é grande dado as conquistas positivas de 2003, tanto na produção de carne de frango, abates, nas exportações e receita cambial. Assim, para 2004 o segmento avícola de corte paranaense tem a expectativa de um crescimento na produção de carne de 12 a 15% e também a continuidade da evolução das exportações, ocupando o Estado no Paraná, maior fatia nas exportações nacionais, que hoje atinge o percentual de 25,8%, contra 31,9% (Santa Catarina) e 28,5% (Rio Grande do Sul).

Neste contexto das previsões para 2004, o aspecto mais desalentador continua sendo o mercado interno, que teve fraco desempenho no consumo de carne de frango em 2003. No entanto, a expectativa é que a economia dê uma reviravolta e retome a escalada de crescimento sustentado, o que ajudará a melhorar as perspectivas da avicultura de corte para 2004.

**Vejam as TABELAS:**

- Paraná – Preços médios nominais de alguns insumos e do frango (granja, atacado e varejo) praticados avicultura de corte, 2003/04.

- Paraná – Preços médios nominais de alguns utilizados na avicultura de corte , 2003/04.

### **Preços pagos, recebidos, atacado e Varejo**

#### **Paraná - Preços médios (R\$) de insumos e frango de corte, 2003/04**

Item	Fev/03	Fev/04	Jan/04	Semana (15 a 19/3)	Semana Anterior
<b>Produtor (Kg)</b>					
Frango vivo	1,39	1,42	1,40	1,37	1,39
<b>Atacado (Kg)</b>					
Congelado	2,17	2,36	2,29	2,31	2,35
Resfriado	2,21	2,54	2,43	2,07	2,14
<b>Varejo (Kg)</b>					
Congelado	2,60	2,54	2,75	2,77 *	2,54 *
Resfriado	2,68	2,76	2,82	2,79 *	2,76 *
<b>Insumos (Atacado)</b>					
Milho (Sc60 KG)	22,34	17,00	17,34	16,87	17,14
Farelo de Soja(t)	716,23	765,18	764,98	768,15	765,57
Pintainhos (unid)	0,44	0,51	0,52	0,52	0,52

Fonte: SEAB/DERAL

- - Varejo - Semana de 15 a 19/03/04

#### **Paraná - Preços médios (R\$) mensais pagos pelos avicultores, 2003/04**

Item	Unidade	Jan/03	Dez/03	Jan/04
Farelo de soja	Kg	0,84	0,90	0,90
Farelo de trigo	Kg	0,38	0,32	0,34
Farinha de carne	Kg	0,65	0,72	0,76
Farinha de ostras	Kg	0,73	0,70	0,72
<b>Ração</b>				
• Inicial	Kg	0,83	0,84	0,84
• Crescimento	Kg	0,79	0,82	0,81

• Final	Kg	0,80	0,80	0,79
<b>Concentrado</b>				
• Inicial	Kg	1,00	1,05	1,08
• Final	Kg	0,99	1,04	1,08
• Único	Kg	0,97	1,05	1,07
<b>Calcário calcítico</b>	t	50,92	61,78	63,54

Fonte: SEAB/DERAL

Autor: Méd.Vet.Roberto de Andrade Silva

E.mail: [andrades@pr.gov.br](mailto:andrades@pr.gov.br) - Fone: (0XX41-313-4132) - Fax: (0XX41 - 313-4031)